

Notícias

Bancárias



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC



ANO XXIV - Nº 983

www.bancariosabc.org.br

Maio de 2018

31 DE AGOSTO

NOSSOS DIREITOS ESTÃO EM RISCO

ESSA LUTA É DE TODOS NÓS

TODOS POR DEMOCRACIA

TODOS PELA CCT

TODOS PELA MESA UNICA

TODOS PELO BRASIL

TODOS PELA PLR

TODOS POR EMPREGO

TODOS POR IGUALDADE

TODOS POR OPORTUNIDADE



(11) 99798-4732

WhatsApp do Sindicato

Greve dos Caminhoneiros e Política de Preços da Petrobrás



pág. 2

CUT lança página com indicadores econômicos

pág. 2

Campanha Nacional 2018



pág. 3

Plano de Saúde Caixa

pág. 3

Banco do Brasil e as práticas abusivas

pág. 3

Roda de Conversa

pág. 4

Plenária sobre a Cabesp

pág. 4

Os bancários e a defesa da democracia

Os bancários de São Paulo realizaram no último final de semana sua conferência estadual, mais um passo desta campanha nacional unificada que apresenta grandes desafios à categoria. O encontro acontece numa conjuntura singular, com parte do País imobilizado por uma paralisação de caminhoneiros, cujo desfecho, até o fechamento dessa edição, na última segunda, 28, ainda não se sabia ao certo.

O que se sabe ao certo é que essa situação só chegou ao colapso por conta de um governo ilegítimo, avesso à negociação, enfraquecido e totalmente desvinculado das aspirações e necessidades do povo brasileiro, em especial a classe trabalhadora. A política de reajustes até diários adotada pela Petrobras sob comando dos golpistas tem por trás a avidez da privatização que caracteriza a gestão Temer como projeto nacional, e é mais uma forma de agradar e atrair o investimento estrangeiro, desmantelando a empresa pública. Essa avidez também está presente nas tentativas de desmontar os bancos públicos, e defendê-los é outro ponto preponderante nesta nossa campanha. O caos criado com a crise dos combustíveis não é só econômico, já que estamos em ano eleitoral e aproveitadores não faltam nesse momento. Ou seja: além de nossa pauta de reivindicações, deve prevalecer acima de todos os itens a luta pela garantia da democracia no nosso País, sem a qual nenhuma outra conquista será possível.



Belmiro Moreira
- Presidente
do Sindicato

Caminhoneiros

Centrais sindicais defendem greve e nova política de preços para a Petrobras

Governo mira na privatização da empresa, com mais desemprego e prejuízo para o País

Representantes de centrais sindicais brasileiras, entre elas a CUT, manifestaram apoio à greve dos caminhoneiros iniciada na semana passada, por seu caráter de defesa de uma nova política de preços para a Petrobras. “A população precisa apoiar este movimento que não é somente contra o reajuste dos combustíveis, é contra a privatização da Petrobras. O governo está utilizando esses aumentos para defender a venda da estatal”, afirmou em entrevista à Rede Brasil Atual o presidente da CUT, Vagner Freitas.

Para ele, “o Brasil tem de extrair o petróleo e refinar aqui, como era feito antes desse governo”, pois só assim será possível baratear o custo dos combustíveis e gerar empregos. Segundo o presidente da CUT atualmente 25% do produto é importado e há previsão de se privatizar quatro refinarias. “Com isso milhares



de empregos serão perdidos aqui enquanto fora do País são gerados novos postos de trabalho”.

Outra central, a CTB, também considera justo o movimento. “O pleito corresponde também aos interesses majoritários da sociedade. A nova política de preços para o diesel, a gasolina e outros derivados do petróleo, estabelecida pela direção da Petrobras em meados do ano passado, é particularmente

danosa para os caminhoneiros, mas prejudica também os agricultores, outros ramos da economia e os consumidores em geral”, afirma o presidente da entidade, Adilson Araújo, acrescentando que “o mesmo raciocínio se aplica ao gás de cozinha, hoje inacessível para milhões de brasileiros, forçados a usar o fogão a lenha, com notórios prejuízos para a saúde e o meio ambiente”.

Economia

Portal CUT lança página com indicadores econômicos

Ideia é manter atualizados, de forma acessível, os índices econômicos mais procurados

A CUT lançou em seu portal de notícias página com indicadores econômicos que vão desde a inflação mensal e anual, salário mínimo, taxa de desemprego, número de empresas criadas, PIB e Dívida Pública, entre outros. São os índices mais procurados por sindicalistas, trabalhadores, jornalistas e a população em geral.

A ideia é fornecer esses dados de maneira acessível, sem necessidade de triagem e a partir de fonte segura, já que muitas vezes a pesquisa sobre essas informações de conjuntura econômica traz dados com diferentes interpretações e até mesmo *fake news*. “Agora no Portal CUT os dados estarão atualizados,

com gráficos distribuídos de forma que todos entendam”, explica Alexandre Ferraz, técnico do Dieese da subseção da CUT Nacional.

Já para o secretário nacional de Comunicação da CUT, Roni Anderson Barbosa, a nova ferramenta cumpre o papel de ajudar a defender os interesses de trabalhadores, trabalhadoras e sindicalistas. Alguns índices de conjuntura econômica publicados no Portal CUT remontam à década de 1980; outros se referem aos últimos 10 anos. A data de cada índice publicado depende do tempo em que foram iniciadas as pesquisas, ou a partir de uma época importante

para a economia do País.

A página pode ser acessada pelo site da CUT (www.cut.org.br), clicando em ‘Menu’/‘Indicadores de Conjuntura’ ou pelo link <https://www.cut.org.br/indicadores>



Campanha salarial

Garantir direitos e emprego são prioridades

Encontro estadual referenda itens da minuta e campanha prossegue pelo País; Sindicato já promoveu reuniões em locais de trabalho das sete cidades da região

As reuniões com a categoria nos locais de trabalho do Grande ABC prosseguiram na semana que passou, com os diretores sindicais percorrendo agências de Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Com isso, somadas às atividades da última quinzena, foram atingidas todas as cidades da região, envolvendo milhares de bancários neste início da campanha unificada 2018. As ações para mobilização terão continuidade nos próximos dias.

Os diretores do Sindicato também conversaram com clientes, usuários e sociedade em geral, distribuindo informativos para esclarecer sobre a situação nos bancos e os riscos da retirada de direitos a que estão submetidas todas as categorias com a reforma trabalhista e a privatização indiscriminada. A campanha dos bancários é unificada nacionalmente; ou seja, esse mesmo processo de diálogo é realizado por todo o País,



Delegação do ABC presente no encontro

como forma de organização e mobilização.

O acordo coletivo de trabalho firmado com a patronal também tem alcance nacional, e está em vigor até 31 de agosto. Por isso, é fundamental garantir a manutenção de direitos antes que esse prazo expire. “Nós não podemos ficar à mercê de retrocessos. Temos que ir à luta não apenas para conquistar mais como também para que não ocorram perdas”, afirma o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira.

Encontro estadual – A

manutenção de direitos, o aumento real, a garantia de emprego, são alguns dos eixos dessa campanha e constam da pauta aprovada no Encontro Estadual dos Bancários de São Paulo, realizado no último final de semana. Os encontros estaduais e suas deliberações agora convergem para o evento nacional, do qual sairá a pauta oficial a ser encaminhada aos banqueiros. Essa minuta terá por base também a consulta respondida pelos bancários para estabelecer as prioridades da campanha.

Caixa

Dia nacional defende plano de saúde

Resoluções pioram as condições do Saúde Caixa e empregados protestam

Os empregados da Caixa realizaram no último dia 24 um dia nacional de luta em defesa do Saúde Caixa. As mudanças para pior nos planos de saúde das empresas públicas federais estão estabelecidas em resoluções da CGPAR, a Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União, como mais um ataque do governo golpista aos trabalhadores.

As alterações impõem teto, limitações e mais cus-

tos para os beneficiários dos planos. Por enquanto, esses direitos não podem ser retirados dos empregados da Caixa, já que segue em vigor o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), que expira em 31 de agosto. “Precisamos dessa assistência à saúde, porque é nosso direito, porque nossas famílias contam com isso, porque muitos aposentados sofrerão com essa perda. Não vamos permitir a extinção do Saúde Caixa!”, destaca manifesto distribuído pelos diretores do Sindicato durante a atividade no Grande ABC



Banco do Brasil

Pressão por vendas e descomissionamentos são denunciados ao Sindicato

O Sindicato tem recebido diversas denúncias de funcionários do Banco do Brasil sobre a pressão que os caixas estão sofrendo para vender produtos. De acordo com essas denúncias, o banco tem cobrado dos funcionários concentração na atividade e empenho na venda de produtos.

Essa cobrança tem aumentado a partir das mudanças nas Plataformas de Suporte Operacional (PSO),

que incluem alterações nas atribuições dos caixas executivos. “Embora o banco tenha falado que individualmente o caixa não seria obrigado a vender produtos, a partir do estabelecimento de uma meta para os prefixos tem sido constatado pelos funcionários diversas cobranças individualizadas, por e-mail e mensagens por aplicativos como o WhatsApp”, disse Natalino Fabrini, diretor do Sindicato e funcionário do banco. “Além disso, os

Caixas não têm treinamento e um local apropriado para um atendimento negocial, e acabe executando duas tarefas ao mesmo tempo”, complementa.

Outro fato que vem sendo denunciado pelos funcionários é o descomissionamento sem caráter claro, com critérios subjetivos e usando o comitê de administração que faz reunião sem pauta ou ata, muitas vezes por pressão do gerente.

“O Sindicato tem apurado



Cassi: proposta do banco prejudica quem ganha menos

As mudanças para a Cassi apresentadas pelo Banco do Brasil pioram as condições para os associados, em especial quem ganha menos, já que o banco quer aumentar definitivamente a contribuição dos associados para 4% e manter a dele em 4,5%.

A Contraf-CUT já divulgou que rejeita esta proposta. Saiba mais detalhes desta proposta no site do Sindicato: www.bancario-sabc.org.br

essas denúncias para que sejam tomadas as providências, até porque a pressão por metas é absurda num cenário recessivo na Região do ABC, assim como em todo Brasil, que sofre com a queda de faturamento no comércio e na indústria”, finaliza Natalino.

Metalúrgicos conquistam acordo

Os trabalhadores da Mercedes-Benz aceitaram na semana passada proposta feita pela empresa e encerraram greve que durou 10 dias. O acordo estabelece reposição salarial pelo INPC, aumento real de 1,5% (em 2018 e 2019) e pagamento da PLR em duas parcelas. A proposta é válida por dois anos.

Professores vão parar

Professores das escolas particulares de São Paulo, com apoio da comunidade escolar, aprovaram em assembleia paralisação para terça, 29. A mobilização, afirmam, será maior do que a greve da categoria da última quarta, quando 37 escolas da capital paulista, do ABC e outras regiões do Estado permaneceram fechadas o dia inteiro.

Petroleiros preparam greve geral

Petroleiros deram início, na última quarta, 23, a um pacote de atos preparativos para a greve geral. Uma greve-surpresa de oito horas parou a refinaria Gabriel Passos, em Betim (MG). A greve nacional dos petroleiros já foi aprovada em assembleias realizadas em todo o País, e terá início na quarta-feira, 30. A categoria protesta contra o desmonte, a privatização e a política de preços dos combustíveis adotada pela Petrobras depois do golpe.

Debate

Sindicato realiza mais uma roda de conversa com a população

A Voz da Mulher no Trabalho foi o tema dessa segunda rodada

No último dia 19 o Sindicato realizou mais uma Roda de Conversa com a população. Com o tema *A Voz da Mulher no Trabalho*, o evento aconteceu na Associação Comunitária Ayrton Senna, no bairro Alzira Franco em Santo André.

“Como Maio é o mês em que “comemoramos” o dia do Trabalhador(a) conversamos sobre os desafios que as mulheres ainda enfrentam no mercado de trabalho”, disse Belmiro Moreira, presidente do Sindicato.

Além da “roda de conversa” sobre o tema, o evento contou também com atividades culturais como música e oficinas de canto.

A primeira edição havia acontecido no dia 12 deste mês na Paróquia São Geraldo Magela, na Vila Guaraciaba, em Santo André onde foi debatido o tema: Do Bolsa Família à Renda Básica de Cidadania - o direito ao dinheiro e à democratização da riqueza.

O Sindicato está programando mais algumas edições com outros temas que serão divulgados posteriormente.

Santander

Plenária sobre a Cabesp é realizada no Sindicato



Foi realizada no último dia 23, na sede social do Sindicato, uma plenária sobre as alterações no estatuto da Cabesp, com a participação de aproximadamente 60 pessoas.

Durante a plenária, que contou com a presença de Walter Oliveira, secretário geral da Afubesp e de Ana Stela Alves de Lima, presidente do Sindicato dos Bancários de Campinas, foram debatidas essas alterações e respondidas questões levantadas pelos participantes.

“Foi muito importante essa plenária para sanar algumas dúvidas, pois o momento é de união e participação para que não percamos nenhum direito”, explica Eric Nilson, secretário geral da Fetec-SP e funcionário do Santander.



CENTRO DE FORMAÇÃO DOS BANCÁRIOS

Próximos cursos:

CPA-20

04/06/18 a 28/06/18 (vagas limitadas)

Estratégias de Negociação e Vendas

18/06/18 a 28/06/18 (gratuito)

CPA-10

02/07/18 a 26/07/18

CPA-20

09/07/18 a 02/08/18

Para fazer a sua inscrição e reservar sua vaga, entre em contato com o Centro de Formação pelo telefone: 4993-8299 / 96486-0093 (WhatsApp) ou e-mail: formacao@bancariosabc.org.br